

Londrina recebe o programa Escola Segura em 18 colégios estaduais **Segurança**

Enviado por: rosemeirytdivo@secs.pr.gov.br

Postado em:17/05/2019 18:20

35 policiais militares da reserva passam a atuar para levar mais segurança no entorno das escolas. Iniciativa inovadora no Brasil, programa terá nesta fase inicial 51 colégios de Foz do Iguaçu, Londrina e Região Metropolitana de Curitiba.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou nesta sexta-feira (17) o programa Escola Segura em Londrina, no Norte do Paraná. O colégio estadual Olympia Morais Tormenta, onde aconteceu a solenidade, e outras 17 escolas estaduais do município contam agora com policiais militares que atuarão diariamente para reforçar a segurança no período de aulas. A proposta, ressaltou o governador, está em seu plano de governo e é inspirada em uma iniciativa implantada em Portugal. "A ideia é que policiais da reserva, que têm preparo e muitos anos de experiência, atuem para levar mais segurança no entorno das escolas, mais tranquilidade aos pais e também mais proteção aos alunos, aos professores e profissionais da educação", disse. "É um projeto inovador no Brasil. A seleção das unidades respeitou critérios técnicos, levando em conta o porte das cidades e os índices de criminalidade", explicou Ratinho Junior. Parceria entre as Secretarias da Educação e da Segurança Pública, o projeto prevê a presença de policiais militares da reserva remunerada nas escolas estaduais em dois turnos: das 7 às 15 horas e das 15 às 23 horas. Inicialmente participam 51 colégios de Foz do Iguaçu, de Londrina e da Região Metropolitana de Curitiba. Serão 35 policiais nas escolas de Londrina. Em Foz do Iguaçu o programa foi lançado quinta-feira da semana passada (9). São oito colégios estaduais contemplados no município. Outros 25 colégios incluídos nesta fase inicial do projeto são da Região metropolitana de Curitiba. O secretário da Educação, Renato Feder, explicou que o programa será expandido gradativamente, até chegar a todas as escolas da rede estadual. "Os policiais são orientados pelo time pedagógico para fazerem a parte da segurança e prevenção dentro das escolas. Com mais segurança, o ambiente de ensino fica muito melhor", destacou. Objetivo é inibir crimes e delitos e incentivar a participação da comunidade escolar em ações que inibam o tráfico e uso de drogas, violência, bullying e dano ao patrimônio público. "Temos muitos problemas no entorno, principalmente na entrada e saída das aulas. Os policiais já estão há duas semanas aqui e já podemos nos sentir mais seguros", contou a diretora do colégio Olympia Morais Tormenta, Maria do Carmo Ambrósio. PRECIOSO - O prefeito Marcelo Belinati afirmou que a prefeitura já atua em parceria com a Polícia Militar para regularizar a sinalização de segurança nas escolas municipais. "O que temos de mais precioso é a vida de nossas crianças, é essa a preocupação do governo. A presença dos policiais vai ajudar professores, alunos e toda equipe escolar em casos críticos que demandem sua atuação", disse. Os policiais já estão atuando nos colégios de Londrina há duas semanas, segundo o militar Renato da Silva. "Para nós é uma satisfação ter essa oportunidade de retornar a um trabalho tão importante para a juventude e os estudantes de Londrina", disse ele. "Sou pai e vejo que as escolas precisam de segurança, isso me motivou para o trabalho", afirmou o militar Élio Santana. "Estamos aqui para trazer uma outra realidade de segurança para os professores, alunos e para a comunidade", afirmou ele. O Escola Segura complementa o trabalho do Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária, que fez o treinamento dos profissionais que atuarão nas unidades de

ensino. Eles reforçarão ações preventivas, desenvolvendo atividades com alunos, professores, equipe pedagógica, pais e responsáveis. PRESENÇAS - Participaram da solenidade o secretário da Segurança Pública, Luiz Felipe Carbonell; o comandante-geral da PM, coronel Péricles de Matos; os diretores do Fundepar, José Maria Ferreira; e do Detran, Cesar Kogut; os deputados federais Diego Garcia e Boca Aberta; e os deputados estaduais Tiago Amaral, Luiz Cláudio Romanelli, Cobra Repórter, Alexandre Curi e Boca Aberta Júnior.